

Região registra, em média, 22 acidentes de trânsito por dia

Região anota 22 acidentes de trânsito a cada 24 horas

Cento e vinte e três pessoas morreram desde o início do ano; motociclistas são principais vítimas

O trânsito do Grande ABC registra, em média, 22 acidentes por dia. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), de janeiro a julho deste ano foram anotadas 4.642 ocorrências na região, ou seja, uma a cada 66 minutos. Em comparação com o mesmo período de 2022, com 4.593, houve aumento de 1%. Do total, cerca de 85% aconteceram nas vias públicas, sendo a colisão o principal motivo, em 47% dos casos. A tarde de sexta-feira (261) e a

noite de sábado (254) foram os períodos com maior incidência. Durante os sete primeiros meses de 2023, as sete cidades registraram 123 mortes, sendo que 60% se deram em vias municipais (74). A maioria das vítimas fatais dirigia motocicletas (55), eram homens (100) e tinham entre 18 e 24 anos (27). Apenas Rio Grande da Serra não registrou óbito no período. São Bernardo apresentou o maior número, com 58, seguida de Santo André (31), Diadema (16), Mauá (nove), Ribeirão Pires (seis) e São Caetano (três).

Setecidades 1

Região registra, em média, 22 acidentes de trânsito por dia

De janeiro a julho, ocorreram 4.642 casos no Grande ABC, ou seja, uma ocorrência a cada 66 minutos; especialistas alertam para uso de celular

RENAN SOARES
renan@setecidades.com.br

Por dia, o trânsito do Grande ABC registra, em média, 22 acidentes. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), de janeiro a julho deste ano, ocorreram 4.642 casos na região, o que representa uma ocorrência a cada 66 minutos. Em comparação ao mesmo período de 2022, que teve 4.593 ocorrências, houve aumento de 1%.

Do total de acidentes, cerca de 85% ocorreram nas vias públicas da região, sendo a colisão o principal motivo, em 47% dos casos. A tarde de sexta-feira (261) e a noite de sábado (254) foram os períodos com maior incidência de casos. Quando se considera apenas o mês de julho, o Grande ABC registrou 696 ocorrências, duas a menos do que em julho, com 698.

Durante os sete meses, a região registrou ainda 123 mortes, sendo que 60% ocorreram em vias municipais (74). A maioria das vítimas dirigia motocicletas (55), era homens (100) e tinha entre 18 e 24 anos (27). As colíões foram o tipo mais comum de ocorrência, com 48 registros. Ape-



ALVOS Motociclistas representam maior número de casos na região desde janeiro, com 55 óbitos registrados.

nas Rio Grande da Serra não registrou óbitos no período. São Bernardo apresentou o maior número, com 58 mortes, seguida de Santo André (31), Diadema (16), Mauá (9), Ribeirão Pires (6) e São Caetano (3).

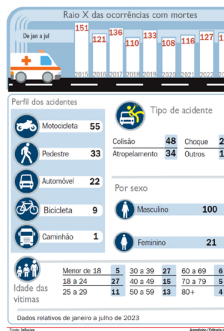
"Estamos na segunda década para que os países, incluindo o Brasil, consigam reduzir pela metade as mortes e ferimentos no trânsito. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estipulou os principais fatores de risco e proteção, e incluiu a telefonia celular e o uso de dispositivos de mensagem como um grande fator de risco. A

telefonia celular já ultrapassou o sono, a fadiga e está disputando com o álcool", afirma Flávio Adura, diretor técnico da Albramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego), apontando para um dos principais fatores de risco para acidentes atualmente: o uso de celular.

Segundo afirmou Adura em conversa no Podium De Olho na Estrada que trata de Segurança no Trânsito, quando o condutor fala pelo celular, está dirigindo como se estivesse alcoolizado num nível de uma grama por litro de álcool, o que vale de três a quatro doses. Superando a

marca de 240 milhões de unidades no Brasil, os aparelhos celulares estão presentes no dia a dia dos brasileiros, porém, seu uso associado à direção tem influenciado diretamente no aumento do número de acidentes no trânsito e acendido o sinal amarelo entre os especialistas em segurança viária.

Para o comentarista do Podium De Olho na Estrada e gerente de operações da concessionária SPMar, Fausto Gabriel, as evidências diárias mostram que esse é um perigo ignorado por quase metade dos motoristas, incluindo motociclistas,



apresentou alta de 8,7% no número total de acidentes no trânsito de janeiro a julho. Houve 103.977 ocorrências no período em 2022 e neste ano foram registradas 113.050. O Estado apresentou queda nos óbitos, passando de 3.137 para 2.946, o que representa diminuição de 6%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1